

CIRCULAR

N.º: 04/2019/DRES-DFEMR

Data: março 2019

Destinatário: Setor HORECA. Operadores de gestão de resíduos.

Assunto: Encaminhamento de Óleos alimentares usados (OAU). Inscrição e registo de dados no SILIAMB (MIRR).

Enquadramento Legal: Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de setembro, que aprova o regime jurídico de gestão de óleos alimentares usados (OAU), e Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, relativa ao transporte de resíduos em território nacional.

Com a entrada em aplicação da guia eletrónica de acompanhamento de resíduos (e-GAR), instituída pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, foi disponibilizada aos produtores de OAU do setor HORECA (pequenos restaurantes) que não se encontravam à data, inscritos na plataforma SILIAmb, a possibilidade de permitir ao operador de gestão de resíduos (OGR) licenciado, com enquadramento de “recolhedor” de OAU, emitir a e-GAR aquando da recolha dos OAU, assumindo-se como o detentor dos OAU (identificado na e-GAR como produtor/detentor), e o produtor dos resíduos (pequeno restaurante) surge na e-GAR como um seu “local de recolha”.

Assim, o produtor de OAU do setor HORECA, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 267/2009, de 29 de setembro e, desde que não se encontre sujeito a obrigatoriedade de inscrição e registo estabelecida no Art.º 48.º do Regime Geral de Gestão de Resíduos (RGGR), revisto e republicado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho, na sua atual versão, mantém-se isento de inscrição e registo anual de dados no SILIAmb.

Não obstante, a obrigatoriedade de inscrição e registo de dados no SILIAmb aplica-se aos produtores do setor da restauração que detenham uma atividade secundária de fabrico de pastelaria, enquadrada nas indústrias alimentares (CAE 10), configurando assim, um produtor de OAU do setor industrial, na aceção do Decreto-lei n.º 267/2009, de 29 de setembro.

Os produtores de OAU do setor industrial encontram-se obrigados a reportar anualmente informação sobre as quantidades adquiridas de óleos alimentares novos, as quantidades de resíduo gerado e as quantidades recolhidas pelos operadores de gestão de resíduos ou encaminhadas através dos municípios.

Assim, os estabelecimentos do setor HORECA (pequenos restaurantes) com atividade secundária de fabrico de pastelaria (CAE 10), encontram-se obrigados à inscrição na plataforma SILIAmb para efeitos de emissão de e-GAR aquando do encaminhamento dos OAU para um OGR licenciado.

Do mesmo modo, independentemente do número de trabalhadores, encontram-se obrigados a reportar anualmente, na plataforma SILIAMB (formulário B/MIRR), as quantidades de OAU geradas e encaminhadas para o OGR licenciado, bem como ao envio do formulário OAU *produtores de OAU do setor industrial*, disponível em <http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=197&sub3ref=282>, com a informação relativa às quantidades de óleo alimentar novo adquirido.

A não disponibilização da informação referida constitui uma contra ordenação nos termos do n.º 3 do Art.º 18.º do Decreto-lei n.º 267/2009, de 29 de setembro.

Departamento de Resíduos, 11 de março de 2019